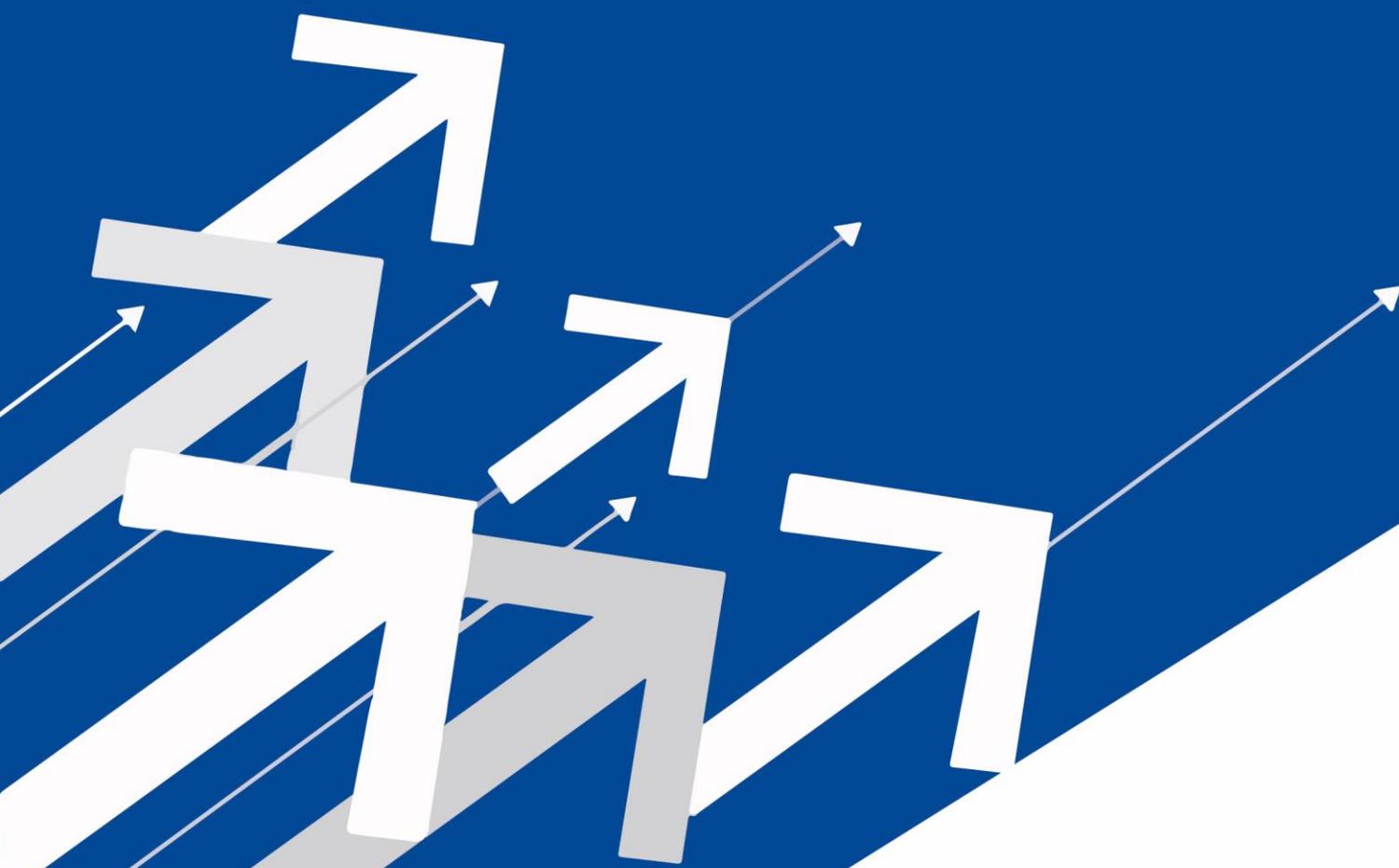


INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Em 30 de junho de 2020 e Relatório dos
Auditores Independentes



Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sumário

Composição do Conselho de Administração	03
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais	04
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais	06
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente	07
Balancos patrimoniais	08
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações dos valores adicionados	14
Notas explicativas às informações trimestrais	15

Composição do Conselho de Administração

Presidente

Oswaldo Garcia

Membros:

Almino Monteiro Álvares Affonso

Gilmario Ribeiro

Gilberto Magalhães Occhi

Jerônimo Antunes

José Umberto Pereira

Luis Felipe Vidal Arellano

Ruy Martins Altenfelder da Silva

Silvani Pereira

Torquato Lorena Jardim



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Metropolitana de São Paulo - Metrô
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô**. (“**Companhia**”) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreende o balanço patrimonial nesta data e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21(R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Nossa opinião de auditoria para 31 de dezembro de 2019 conteve ressalva em virtude de que, conforme descrito na nota explicativa nº 09, a Administração da Companhia, visando o atendimento do Pronunciamento Técnico NBC TG 01 (R4) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", elaborou análise para demonstrar que o ativo imobilizado, registrado naquela data, pelo montante de R\$ 34.302.947 mil, não esteja registrado por valor acima de seu valor

recuperável (impairment). Contudo, concluímos que a análise efetuada para 31 de dezembro de 2019 não atendeu a todos os requisitos definidos na referida norma e, como consequência disso, não foi possível concluir sobre a necessidade de se constituir ou não provisão para perdas, sobre os referidos ativos, no saldo de 31 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2020, a nossa conclusão também está ressalvada, pelo fato do assunto que gerou a ressalva de 31 de dezembro de 2019 não ter sido resolvido até a presente data.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos do assunto mencionado na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Pronunciamento Técnico NBC TG 21(R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aplicável à elaboração de Informações intermediárias.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, item (i) às Informações contábeis intermediárias, que apresenta informação sobre delação premiada de ex-executivo da Companhia celebrada com o Ministério Público Federal. Com base no estágio atual de conhecimento do assunto pela Companhia, nenhuma provisão foi constituída nas informações contábeis intermediárias. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesta Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 14 de agosto de 2020.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais

Declaro, na qualidade de Diretor Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 14 de agosto de 2020.

Silvani Pereira
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Renato Palma Ferreira
Diretor de Finanças

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão trimestral do auditor independente

Declaro, na qualidade de Diretor Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no relatório de revisão trimestral dos auditores independentes, referente as informações trimestrais para o período de três meses findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 14 de agosto de 2020.

Silvani Pereira
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Renato Palma Ferreira
Diretor de Finanças

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo	Nota explicativa	30/06/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	471.078	674.262
Títulos e valores mobiliários		8.894	9.017
Contas a receber	4	221.336	294.003
Estoques	5	230.816	225.276
Tributos a recuperar		30.492	37.710
Outros ativos		33.614	10.373
		996.230	1.250.641
Não circulante			
Contas a receber	4	4.246	802
Depósitos judiciais	6	199.168	204.747
Investimentos	7	41.468	19.874
Imobilizado	9	34.441.538	34.302.947
Intangível	10	43.388	52.945
		34.729.808	34.581.315
Total do ativo		35.726.038	35.831.956

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Passivo	Nota explicativa	30/06/2020	31/12/2019
Circulante			
Fornecedores	12	454.538	529.976
Impostos e contribuições a recolher	13	73.270	67.325
Remunerações e encargos a pagar	14	326.988	330.629
Adiantamento de clientes	15	489.084	412.322
Partes relacionadas	11	31.125	26.664
Outras contas e despesas a pagar		4.344	3.027
		<u>1.379.349</u>	<u>1.369.943</u>
Não circulante			
Impostos e contribuições a recolher	13	3.162	-
Remunerações e encargos a pagar	14	27.692	36.527
Adiantamento de clientes	15	116.710	118.842
Plano de previdência suplementar	16.2	93.529	90.227
Provisão para processos judiciais	17	1.170.852	837.469
Partes relacionadas	11	228.599	230.537
Outras contas e despesas a pagar		3.133	3.133
		<u>1.643.677</u>	<u>1.316.735</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	18.2	40.010.915	40.010.915
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.2	461.151	-
Ações em tesouraria		(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial		43.148	43.271
Prejuízos acumulados		(7.812.186)	(6.908.892)
		<u>32.703.012</u>	<u>33.145.278</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>35.726.038</u>	<u>35.831.956</u>

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações de resultados

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota explicativa	Três meses findo em		Seis meses findo em	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita operacional líquida	19	180.511	792.705	787.526	1.469.369
Custo dos serviços prestados	20	(553.668)	(641.212)	(1.152.656)	(1.238.564)
Lucro bruto		(373.157)	151.493	(365.130)	230.805
Receitas (despesas) operacionais	20				
Despesas com vendas		(5.846)	(3.376)	(12.505)	(8.218)
Despesas gerais e administrativas		(279.708)	(218.769)	(604.865)	(707.215)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		59.040	27.466	67.077	29.236
		(226.514)	(194.678)	(550.293)	(686.198)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(599.671)	(43.185)	(915.423)	(455.393)
Resultado financeiro, líquido	21				
Receitas financeiras		3.621	19.261	8.615	38.757
Despesas financeiras		(1.753)	(5.563)	(3.548)	(11.068)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		7.149	1.170	7.062	3.408
		9.017	14.868	12.129	31.098
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(590.654)	(28.317)	(903.294)	(424.295)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	22.2	-	-	-	-
Diferidos		-	-	-	-
Prejuízo do período		(590.654)	(28.317)	(903.294)	(424.295)
Prejuízo do período por ação (Em R\$)					
Básico - ON	23.1	(82,23)	(4,05)	(125,76)	(60,75)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo do período	(590.654)	(28.317)	(903.294)	(424.295)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	(123)	(1.403)	(123)	(1.302)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(35.269)	-	(35.235)
Total do resultado abrangente	(590.777)	(64.989)	(903.417)	(460.832)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38.516.495	-	(16)	(68.397)	(6.156.582)	32.291.500
Prejuízo do período	-	-	-	-	(424.295)	(424.295)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	-	-	-	(1.302)	-	(1.302)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(35.235)	-	(35.235)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	561.493	-	-	-	561.493
Saldos em 30 de junho de 2019	38.516.495	561.493	(16)	(104.933)	(6.580.877)	32.392.161
Saldos em 31 de dezembro de 2019	40.010.915	-	(16)	43.271	(6.908.892)	33.145.278
Prejuízo do período	-	-	-	-	(903.294)	(903.294)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(123)	-	(123)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	461.151	-	-	-	461.151
Saldos em 30 de junho de 2020	40.010.915	461.151	(16)	43.148	(7.812.186)	32.703.012

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos fluxos de caixas
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(903.294)	(424.295)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	314.644	353.132
Resultado na venda de investimentos	(37.349)	-
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	3.218	148.411
Juros sobre passivo atuarial	3.302	9.011
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	341.568	339.417
Constituição de perda de crédito esperada	15.762	50.179
Liquidação de ações judiciais	(8.185)	(30.045)
Resultado líquido ajustado	(270.334)	445.810
Varição nos ativos operacionais		
Contas a receber	53.461	(86.915)
Estoques	(5.540)	4.319
Tributos a recuperar	7.218	(9.409)
Depósitos judiciais	5.579	(6.264)
Outros ativos	(23.240)	6.652
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores	(75.438)	(61.063)
Remunerações e encargos a pagar	(12.476)	(73.435)
Impostos e contribuições a recolher	9.107	(36.183)
Adiantamento de clientes	74.630	(36.551)
Partes relacionadas	2.523	-
Outras contas e despesas a pagar	1.317	(4.356)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades operacionais	(233.193)	142.605
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(468.353)	(658.874)
Aquisição de intangível	(139)	-
Alienação de ativos	37.350	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(431.142)	(658.874)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	461.151	561.493
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	461.151	561.493
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(203.184)	45.224
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	674.262	814.697
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	471.078	859.921
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(203.184)	45.224

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos valores adicionados Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2020	30/06/2019
Receitas		
Receita de prestação de serviços e outras	821.571	1.565.671
Outras (despesas) receitas, líquidas	37.643	(15.516)
Reversão de perda de crédito esperada, líquida	(13.785)	(47.489)
	<u>845.429</u>	<u>1.502.667</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(185.100)	(194.962)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(418.701)	(437.667)
Perdas com ativos	(2.155)	(1.232)
	<u>(605.956)</u>	<u>(633.861)</u>
Valor adicionado bruto	239.473	868.805
Depreciação e amortização	(314.644)	(353.116)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>(75.171)</u>	<u>515.689</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros, lucros e dividendos sobre ações	124	81
Receitas financeiras	17.673	43.581
	<u>17.797</u>	<u>43.662</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>(57.374)</u>	<u>559.352</u>
Empregados		
Remuneração e encargos sociais	705.687	765.119
Honorário da diretoria e conselhos	1.385	1.172
Programa de Participação nos Resultados	22.793	30.901
Plano de pensão	18.278	27.792
	<u>748.143</u>	<u>824.984</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	71.097	102.747
Estaduais	102	106
Municipais	14.850	38.405
	<u>86.049</u>	<u>141.258</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	2.084	3.050
Aluguéis	9.644	14.355
	<u>11.728</u>	<u>17.405</u>
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(903.294)	(424.295)
	<u>(903.294)</u>	<u>(424.295)</u>
Valor adicionado total distribuído	<u>(57.374)</u>	<u>559.352</u>

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



1 Contexto operacional

A Companhia do Metropolitano de São Paulo. (“Companhia” ou “Metrô”), é uma empresa pública com sede social em São Paulo – SP, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, com 97,15% das ações ordinárias. A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do GESP, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da região metropolitana de São Paulo, a Companhia tem por objeto social, essencialmente:

- Operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros;
- Planejamento de redes metroviárias e de transportes para a região metropolitana de São Paulo – “RMSP”;
- A construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários;
- A exploração comercial de negócios adjacentes através dos espaços e ativos metroviários;
- Prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologia.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 – Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 – Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 – Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 – Prata (Vila Prudente – São Mateus). Estas linhas, conjuntamente, cobrem 69,7 quilômetros de extensão (não auditado) e transportaram a média de 895 mil passageiros (não auditado) nos dias úteis do 2º trimestre de 2020.

Linha 4 – Amarela: encontra-se em concessão à iniciativa privada (São Paulo-Morumbi – Luz) pelo prazo de 30 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2040.

Linha 5 – Lilás: em 04 de agosto de 2018 passou a ser operada pelo Consórcio Via Mobilidade (Capão Redondo – Chácara Klabin). O contrato tem vigência de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038, contemplando sua gestão, manutenção e implantação de melhorias. Assim, o consórcio iniciou a operação dos serviços públicos de transporte de passageiros do trecho entre as estações Capão Redondo e Chácara Klabin, além do pátio de manutenção e estacionamento Guido Caloi. A Linha 5 – Lilás faz integração com a Linha 1 – Azul na Estação Santa Cruz e com a Linha 2 – Verde na estação Chácara Klabin. Fará integração com a futura Linha 17 – Ouro (sistema monotrilho) na estação Campo Belo, e é prevista uma demanda estimada de 800 mil novos passageiros por dia, em operação comercial regular.

Adicionalmente, estão em construção, a extensão da Linha 15 – Prata (trecho São Mateus – Jardim Colonial) e Linha 17 – Ouro (trecho Jd. Aeroporto – Congonhas – Morumbi (CPTM) e Pátio Água Espirada), relativas ao sistema de transporte em monotrilhos, e a extensão da Linha 4 – Amarela (Vila Sônia e Pátio Vila Sônia).

Entre os principais eventos ocorridos no período findo em 30 de junho de 2020 destacamos:

i) Apoio as linhas concedidas

O Governo do Estado de São Paulo – GESP aportou recursos financeiros, por meio da Lei nº 17.244 de 10/01/2020, bem como pelo Decreto nº 64.748 de 17/01/2020, no montante de R\$ 84.960 como apoio às Parcerias Público-Privadas (PPP) da Linha 4 – Amarela e da Linha 5 – Lilás, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto da concessão desta linha no sistema de arrecadação.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



ii) Impactos financeiros gerados pela pandemia da COVID-19

O decreto 64.879 de 20 de março de 2020 publicado pelo Governo do Estado de São Paulo reconheceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19, que atinge o Estado de São Paulo, e dispõe sobre medidas adicionais para enfrentá-lo. Como consequência, foi decretado o estado de quarentena, onde diversas atividades econômicas foram suspensas com o objetivo de reduzir a circulação de pessoas e, conseqüentemente, diminuir a disseminação do COVID-19.

Diante disso, a Companhia sofreu forte redução em sua arrecadação, chegando a uma queda de até 80%, bem como na quantidade de passageiros transportados, impactando diretamente o fluxo de receitas da Companhia.

Dessa forma, a Companhia vem promovendo ações rigorosas de controle para garantir o fluxo mínimo de pagamentos necessários visando a manutenção de suas atividades operacionais e empenha todos os esforços necessários para minimizar os impactos que podem ser refletidos na prestação de serviços aos seus clientes.

Embora algumas medidas de flexibilização tenham sido aprovadas recentemente, o reflexo de tais ações no fluxo de caixa ainda não representa a melhora necessária para que a Companhia volte a realizar a liquidação de suas obrigações nos prazos acordados contratualmente.

iii) Aumento tarifário

A Companhia recompôs a sua tarifa básica, representada pelo Bilhete Unitário, a partir de 1º de janeiro de 2020, de R\$ 4,30 para R\$ 4,40, conforme o ofício GS/STM nº 705/2019, de 19 de dezembro de 2019.

Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor Metroferroviário e Empreiteiras (Operação Lava Jato)

i) Cartel do setor Metroferroviário:

Em 2013, a Procuradoria Geral do Estado, o Metrô e a CPTM propuseram ação judicial contra seis empresas em busca de indenizações decorrentes da prática de cartel na aquisição de trens e sistemas, baseados no acordo de leniência feito pela empresa Siemens junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

O acordo mencionava uma atuação das empresas do setor metroferroviário no mundo, para coordenadamente burlarem a competitividade de mercado, entre 1998 e 2009, e dentre os atingidos foram citados os contratos de aquisição de trens da CPTM para a Linha 5 - Lilás e um contrato do Metrô para fornecimento de sistema para a Linha 2 - Verde.

A referida ação está em fase inicial, aguardando as citações de todas as empresas demandadas para apresentação de respostas.

Em 10 de julho de 2019, foi proferida decisão pelo CADE condenando empresas pela formação de cartel e apresentados recursos em face da decisão proferida. Houve interposição de recursos de Embargos de Declaração com efeito suspensivo, os quais ainda pendem de julgamento.

A Procuradoria do Estado, o Metrô e a CPTM analisam a repercussão da decisão do CADE, bem como eventuais providências a serem adotadas no processo judicial.

Diante do curso do processo, considerando que ainda não há decisão final sobre a questão, a Companhia não refletiu quaisquer eventuais perdas em seu patrimônio líquido no período findo em 30 de junho de 2020, sendo que há expectativa de êxito à Companhia para ressarcimento dos eventuais prejuízos decorrentes da conduta das empresas envolvidas.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



ii) Cartel de Empreiteiras – Operação Lava Jato:

Em 2017, o CADE instaurou processo administrativo para apurar a formação de cartel por empreiteiras que atuaram em licitações públicas, incluindo obras de metrô em sete Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e no Distrito Federal. A apuração tramita perante a Superintendência geral da autarquia e se vale de informações obtidas por meio de acordo de leniência firmado junto aquele Conselho pela construtora Camargo Corrêa e pelo Ministério Público Federal – MPF, objeto de desdobramentos da 23ª fase da Operação Lava Jato.

O suposto esquema envolvia cinco empresas principais (“G-5”): Construções e Comércio Camargo Correa S.A.; Construtora Andrade Gutierrez S.A.; Construtora Norberto Odebrecht S.A.; Construtora OAS S.A.; Construtora Queiroz Galvão S.A com autorização para operar o equipamento “Shield”, comumente conhecido como “Tatuzão”, utilizado para projetos de construção de túneis metroviários, entre 1998 e 2014. Tais empresas teriam se organizado para se tornarem vencedoras de certames licitatórios, evitando descontos nas licitações e burlando a competitividade, com suposto envolvimento de agentes públicos. O relato dos signatários do Acordo de Leniência indica a concretização de acordos anticompetitivos para as obras da Linhas 2 – Verde (concorrência nº 40208212) e 5- Lilás do Metrô (concorrência nº 41428212).

Há uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público Estadual, em 2011 que foi julgada procedente em 1º grau e confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Ainda são cabíveis recursos pelas empresas. A condenação imposta às contratadas, ainda não transitada em julgado, foi no percentual de 17% do valor de cada contrato.

A Companhia reafirma, por fim, que para ambos os casos está sendo oficialmente reconhecida nos processos como vítima. Diante do curso do processo, considerando que ainda não existem fatos concretos sobre a decisão final em questão, a Companhia não refletiu quaisquer eventuais perdas em seu patrimônio líquido no período findo em 30 de junho de 2020.

iii) Impactos decorrentes de delação premiada – Operação Lava Jato

Durante o terceiro trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento de que o ex-diretor Sérgio Correia Brasil, firmou acordo de delação premiada junto à Justiça Federal na operação Lava Jato para confirmação de recebimento de propina durante os períodos de licitação e construção das linhas 2-Verde, 5-Lilás e 6-Laranja. Segundo o delator, os episódios envolvendo o pagamento de propina teriam ocorrido entre 2004 e 2014. Embora Sérgio Correia Brasil tenha negociado o pagamento de aproximadamente R\$ 6,6 milhões a título de ressarcimento aos cofres públicos, devido ao fato do processo tramitar em segredo de justiça, a Companhia ainda não possui elementos materiais que possam ser utilizados como base para qualquer avaliação sobre os impactos decorrentes de eventuais perdas a serem refletidas nas Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2020.

Há uma ação de improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, contra Sergio Correa Brasil, Gilmar Alves Tavares e AVBS Consultoria e Representação – Eireli, processo nº 1037523-40.2018.8.26.0053, 9ª Vara da Fazenda Pública, que tem origem na colaboração feita pelos representantes da empresa Camargo Correa, perante o Ministério Público Estadual, acerca do suposto conluio entre as empresas que participaram da licitação para as obras civis da Linha 5 – Lilás (concorrência nº 41428212). O valor da ação é de R\$ 336.916, sendo que houve determinação de bloqueio de bens dos réus envolvidos. A Companhia e o GESP não foram intimados para a referida ação até o momento.

A alta Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance* e vem tomando medidas internas para que haja o reforço de ações que tenham condições de mitigar atos de improbidade ou contrários às regras de governança estabelecidas pela Companhia.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



iv) Sistema de bilhetagem do Bilhete Único (“BU”):

A Companhia, na condição de participante do Convênio do Sistema Bilhete Único (BU), gerido pela SPTrans, é parte integrante do Comitê Gestor de Integração (CGI).

O Comitê Gestor de Integração é formado por 4 (quatro) representantes da SPTrans, 1 (um) representante de cada partícipe que são: Metrô, CPTM, Vem ABC, ViaQuatro, Move São Paulo, ViaMobilidade, além de 2 (dois) representantes da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT) e finalmente por 1 (um) representante da Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM).

O CGI deliberou pela realização de auditoria financeira independente e na qualidade de partícipe do convênio, a Companhia do Metrô realizou a contratação em nome do CGI. É de competência e atribuição do CGI acompanhar e monitorar o andamento da auditoria financeira.

A Companhia do Metrô, de forma independente ao CGI notificou extra judicialmente a SPTrans sobre eventuais desvios de valores na arrecadação do sistema BU. A Companhia do Metrô avaliará a adoção de medidas judiciais após o resultado da auditoria contratada.

2 Apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2020.

A Companhia afirma que todos os fatos relevantes próprios das informações trimestrais, e somente eles, os quais correspondem aos utilizados pela Administração da Companhia em sua gestão estão sendo evidenciados.

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- Títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Estas informações trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas de 31 de dezembro de 2019 para 30 de junho de 2020.

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação desta, portanto, são consideradas como informação adicional.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e bancos - custeio	8.872	13.405
Caixa e bancos - investimento	2.849	662
Total de caixa e bancos	11.721	14.067
Aplicações financeiras - liquidez imediata		
Aplicações - custeio	38.920	154.498
Aplicações - investimento	420.437	505.697
Total de aplicações financeiras - liquidez imediata	459.357	660.195
Total de custeio	47.792	167.903
Total de investimento	423.286	506.359
Total de caixa e equivalentes de caixa	471.078	674.262

De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244/14, as aplicações financeiras da Companhia são administradas pela corretora de valores do SIAFEM ligada à Secretaria da Fazenda – SEFAZ. O perfil de aplicação está voltado a títulos de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Parte menor é alocada em fundos de investimento de curto prazo administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. A totalidade dos valores classificados como caixa e equivalentes de caixa é denominada em moeda nacional.

Em 30 de junho de 2020 a remuneração média é de 92,25% do CDI. (98,54% em 31 de dezembro de 2019).

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



4 Contas a receber

4.1 Contas a receber, líquidos

	30/06/2020	31/12/2019
Terceiros	326.432	307.034
Comissionados ^(a)	5.154	6.714
Partes relacionadas		
Governo do Estado de São Paulo ^(b)	181.921	255.197
	513.507	568.945
Perda de crédito esperada	(287.925)	(274.140)
Total do contas a receber, líquido	225.582	294.805
Total - circulante	221.336	294.003
Total - não circulante	4.246	802

(a) Representa o montante a receber pela Companhia pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP ou a entidades públicas.

(b) GESP e Metrô celebraram entre si, em 30 de outubro de 2015, Termo de Acordo visando à recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga às concessionárias privadas responsáveis pela operação da linha 4, e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública). O GESP, através da Lei de Diretrizes Orçamentárias, também se obriga a ressarcir a Companhia pelas gratuidades legalmente concedidas aos passageiros.

4.2 Contas a receber vencidos e a vencer

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante e não circulante		
A vencer	218.216	279.290
Vencidos até 30 dias	6.449	9.076
Vencidos de 31 até 60 dias	6.159	11.766
Vencidos de 61 até 90 dias	11.881	2.186
Vencidos de 91 até 180 dias	9.602	14.245
Vencidos de 181 até 360 dias	16.690	21.759
Vencidos superiores a 360 dias	244.510	230.623
	513.507	568.945
Perda de crédito esperada	(287.925)	(274.140)
Total	225.582	294.805
Total - circulante	221.336	294.003
Total - não circulante	4.246	802

As perdas de créditos esperadas referente a recebíveis comerciais reflete a perda esperada para as respectivas operações. A Companhia mensura a provisão de perda através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando-se a perda esperada ao longo da vida do contrato, considerando a segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.3 Movimentação da perda de crédito esperada

	30/06/2020	31/12/2019
Saldos iniciais	(274.140)	(245.390)
Adições / exclusões	(15.762)	(43.529)
Créditos baixados definitivamente da posição	1.977	14.779
Total	(287.925)	(274.140)

5 Estoques

	30/06/2020	31/12/2019
Materiais de uso comum e administrativo	7.839	7.253
Materiais de reposição	161.837	159.253
Materiais de consumo geral e manutenção	33.639	34.602
Materiais em poder de terceiros ^(a)	26.096	23.747
Outros	2.087	895
(-) Materiais obsoletos	(682)	(474)
Total	230.816	225.276

(a) Trata-se de materiais enviados para terceiros a título de reparos, beneficiamento, testes, empréstimos, etc. Deste total, o montante de R\$ 23.747 encontra-se em poder da Via Mobilidade para a operacionalização da Linha 5 – Lilás.

Não existem itens de estoque em penhor ou garantia a passivos no período findo em 30 de junho de 2020.

6 Depósitos judiciais

	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas	71.864	74.587
Cíveis	47.146	47.146
Tributários e previdenciários	79.080	81.670
Outros depósitos	1.078	1.344
Total	199.168	204.747

Os valores são compostos por depósitos judiciais, depósitos recursais e bloqueios relativos a ações trabalhistas, cíveis e tributárias, para garantir a execução de tais ações.

7 Investimentos

	30/06/2020	31/12/2019
Terrenos para investimentos - saldo inicial	14.760	873
Adições	21.595	13.942
Baixas	(1)	(55)
Total	36.354	14.760
Obras de arte	5.114	5.114
Total	41.468	19.874

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



8 Remuneração dos administradores

Os critérios para todas as remunerações atribuídas pela companhia a seus dirigentes são estabelecidos de acordo com plano de cargos e salários, de benefícios e por legislação específica.

Para o período de três meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019, os totais de remuneração (salários e honorários, gratificações, adicionais, férias e 13º salário), participação nos resultados, encargos sociais, benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e seguro de vida) e previdência suplementar dos administradores são apresentados a seguir:

	Três meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019
Administradores		
Remuneração	974	916
Participação nos resultados - PPR	-	23
Encargos sociais	129	160
Benefícios	54	54
Previdência suplementar	10	15
Total no período	1.167	1.169
Número de Membros (ao fim do período)		
Conselho de Administração	11	11
Conselho Fiscal - efetivos	5	4
Comitê de Auditoria Estatutária	3	3
Diretoria Executiva	6	6

O maior honorário atribuído a dirigente em 30 de junho de 2020, em consonância a Lei nº 8.852/94, corresponde a R\$ 21.939,31 para diretor estatutário (parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 001/2019) e a R\$ 30.792,52 para diretor não estatutário.

9 Imobilizado

9.1 Composição

	Taxa anual ponderada de depreciação	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2020
Custo						
Obras civis ^(a)		18.813.013	8.644	(235)	1.546.534	20.367.956
Sistemas ^(b)		10.097.182	973	-	460.251	10.558.406
Terrenos ^(c)		2.625.097	14.105	(23.402)	105.837	2.721.637
Obras em andamento ^(d)		7.169.481	410.674	(1.335)	(1.979.524)	5.599.296
Adiantamentos ^(d)		439.812	33.957	-	(133.098)	340.671
Total		39.144.585	468.353	(24.972)	-	39.587.966
Depreciação						
Obras civis ^(a)	1,25%	(2.610.827)	(121.913)	160	-	(2.732.580)
Sistemas ^(b)	2,90%	(2.230.811)	(183.037)	-	-	(2.413.848)
Total		(4.841.638)	(304.950)	160	-	(5.146.428)
Total imobilizado		34.302.947	163.403	(24.812)	-	34.441.538

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, instalações, equipamentos e outras estruturas.

(b) Inclui material rodante (trens) e sistemas de vias auxiliares.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (c) Do montante de 23.402 apresentado na coluna de baixas, R\$ 21.595 refere-se a terreno reclassificado para investimentos, nota nº 7.
 - (d) As principais movimentações realizadas no período foram: (i) R\$ 1.083.346 alocações de itens envolvidos na transação de permuta de ativos com a CPTM, aprovadas em Assembleia de Acionistas datada de 19 de dezembro de 2019; (ii) R\$ 749.216 refere-se a imobilização do pátio de manobras Guido Caloi - Linha 5 Lilás; (iii) R\$ 171.701 refere-se a imobilização das estações Sapopemba, Fazenda da Juta e São Mateus - Linha 15 Prata, e R\$ 108.359 demais transferências realizadas.
- i) Avaliação anual de valor não recuperável de ativo (*impairment*)
 - a) Teste de *impairment* da unidade geradora de caixa "UGC"

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou análise do valor recuperável de sua UGC formada pela malha metroferroviária, que inclui os seguintes ativos: obras civis, sistemas e terrenos.

No processo de avaliação anual sobre a recuperabilidade de seus ativos, a Companhia identificou restrições para a determinação do valor em uso da UGC no teste de *impairment*. Isso porque os fluxos de caixa elaborados pela Companhia não são preparados no modelo requerido pelo CPC 01, uma vez que a Companhia elabora suas projeções financeiras com base em requerimentos estabelecidos por Decretos Estaduais emitidos pelo seu acionista (GESP), que visam a ampliação e expansão da oferta de transporte público. Os seguintes elementos poderiam resultar em distorção na mensuração do valor em uso da referida UGC:

- i. Controle tarifário: as tarifas praticadas pela Companhia são determinadas com base em políticas públicas definidas pelo seu acionista (GESP);
- ii. Taxas de desconto: os recursos necessários para a construção de ativos pertencentes à UGC são integralmente advindos de aportes realizados pelo seu acionista. Com isso, a Companhia apresenta restrições para determinação do seu custo de capital. Como alternativa, o CPC 01 também orienta para que sejam utilizadas taxas implícitas em transações correntes para ativos de mercado semelhantes, porém, a especificidade dos ativos da Companhia pode fazer com que eventuais definições possam distorcer de forma significativa os resultados alcançados;
- iii. Finalidade para a utilização dos ativos: a Companhia não possui como finalidade principal a exploração comercial de seus ativos, mas sim o fornecimento de serviços públicos à população. Dessa forma, o interesse da Companhia está voltado à oferta de transporte público em massa em benefício da população, logo, os benefícios econômicos gerados pela utilização dos ativos transcendem a geração de taxas de retornos.

Face às dificuldades identificadas acima, a Companhia mensurou o valor recuperável de seus ativos com base nas orientações do CPC 01, que determinam que o valor recuperável deve ser o maior valor entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. Dessa forma, os resultados alcançados na determinação do valor justo líquido das despesas de venda são apresentados abaixo:

	31/12/2019
Ativos Imobilizados	26.693.654
Ativos Intangíveis	52.945
Total dos ativos componentes da UGC	26.746.599
Valor justo, líquido despesas de vendas	48.917.687
Redução ao valor recuperável	-

(*) O conjunto de ativos avaliados a valor justo é composto por: terrenos, material rodante obras civis e terminais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



9.2 Ativos sob concessão

A Companhia, conjuntamente com o acionista controlador – GESP, pode avaliar eventuais oportunidades de concessão de parte de sua operação de transporte à iniciativa privada.

O poder concedente é o GESP (responsável pela contrapartida no recebimento da outorga pela concessionária) enquanto o Metrô figura como interveniente. De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qualificação da Companhia como interveniente neste processo justifica a manutenção da contabilização destes ativos registrados em seu imobilizado.

No período findo em 30 de junho de 2020, os ativos imobilizados sob concessão são demonstrados a seguir:

	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo de aquisição		Total do ativo imobilizado
		Linha 4	Linha 5	
Custo				
Obras civis ^(a)		3.515.479	8.170.912	11.686.391
Sistemas ^(b)		1.172.895	1.861.541	3.034.436
Terrenos		229.002	799.840	1.028.842
Obras em Andamento		750.992	73.074	824.066
Total		5.668.368	10.905.367	16.573.735
Depreciação				
Obras civis ^(a)	1,25%	(354.603)	(207.902)	(562.505)
Sistemas ^(b)	2,90%	(213.425)	(75.537)	(288.962)
Total		(568.028)	(283.439)	(851.467)
Total do imobilizado sob concessão		5.100.340	10.621.928	15.722.268

^(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, outras estruturas, instalações e equipamentos.

^(b) Inclui material rodante (trens), sistemas de vias auxiliares.

10 Intangível

10.1 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Taxa média ponderada	Saldo em 31/12/2019	Adições	Saldo em 30/06/2020
Softwares	20% a.a.			
Custo de Aquisição		100.013	139	100.152
Amortização		(47.068)	(9.696)	(56.763)
Total do intangível		52.945	(9.557)	43.388

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



11 Transações com partes relacionadas

A Companhia possui política vigente aprovada pelo Conselho de Administração para regular e orientar seu corpo de profissionais na celebração de transações e contratos envolvendo partes relacionadas e em situações que possam gerar potencial conflito de interesses nestas operações. Desta forma, a política de partes relacionadas objetiva assegurar os interesses da Companhia, alinhado à transparência de processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

		30/06/2020			31/12/2019		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Partes relacionadas	Natureza da principal operação						
Ativos							
GESP	C/R - Serviços de transporte ^(a)	181.221	700	181.921	254.497	700	255.197
Comissionados	C/R - Empregados cedidos ^(b)	5.154	-	5.154	6.714	-	6.714
		186.375	700	187.075	261.211	700	261.911
Passivos							
CBTU	C/P - Convênios ^(c)	(3.874)	(228.599)	(232.473)	(3.874)	(230.537)	(234.411)
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(d)	(27.251)	-	(27.251)	(22.790)	-	(22.790)
		(31.125)	(228.599)	(259.724)	(26.664)	(230.537)	(257.201)
		Trimestre findo em 30/06/20			Trimestre findo em 30/06/19		
Resultado							
CBTU	C/P - Convênios ^(c)	-	-	(1.937)	-	-	(1.937)
Administração	Despesas com folha ^(e)	-	-	1.167	-	-	1.331
Total		-	-	(770)	-	-	(606)

(a) Montantes a receber do Governo do Estado de São Paulo referentes a ressarcimentos da operação de transporte de passageiros, conforme a nota explicativa nº 4.1.

(b) Refere-se a ressarcimento pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP ou a entidades públicas, conforme demonstrado na nota 4.1 (a).

(c) Montantes a serem reconhecidos em conta de resultado pelo regime de competência, cuja origem se deve a convênio firmado com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU para repasse de R\$ 270 milhões de reais recebidos como subvenção do Governo Federal, através do Ministério das Cidades, para prosseguimento das obras da Linha 2 – Verde, conforme disposto na Medida Provisória nº 408 de dezembro de 2007.

(d) Montantes a pagar ao Metrus – Instituto de Seguridade Social, referente à contribuição da patrocinadora sobre os planos de previdência privada (Plano I e Plano II) e assistência médica de seus empregados.

(e) Refere-se a valor pago a título de honorários de Diretoria Executiva, Conselho e Comitês.

12 Fornecedores

	30/06/2020	31/12/2019
Terceiros nacionais		
Empreiteiras - obras civis	140.895	221.415
Fornecedores de sistemas	133.458	126.318
Prestação de serviços	118.447	146.325
Energia elétrica	5.428	8.095
Outros	56.148	27.803
Fornecedores nacionais	454.376	529.956
Fornecedores internacionais	162	20
Total	454.538	529.976

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



13 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Contribuição previdenciária sobre receita bruta - CPRB	6.339	4.057
PIS e Cofins - sobre receitas não tarifárias e importação	17.960	19.321
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	35.178	2.082
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	10.460	31.515
PIS, COFINS e CSLL - retenção da contratação de serviços	1.735	2.404
Parcelamentos tributários	790	-
Outros impostos e contribuições ^(a)	808	7.946
Total	73.270	67.325
Não circulante		
Parcelamentos tributários	3.162	-
Total	3.162	-
Total geral	76.432	67.325

(a) Inclui valores a recolher relativos a ISS, ICMS e CIDE.

14 Remunerações e encargos a pagar

	30/06/2020	31/12/2019
Salários a pagar	4.989	41.643
Encargos sociais	70.773	68.417
Parcelamentos previdenciários	2.479	2.785
Férias	108.616	118.338
Programa de demissão voluntária - PDV	59.143	71.542
Participação no resultado - PPR	58.963	58.911
Outros valores a pagar ^(a)	49.717	5.520
	354.680	367.156
Total - circulante	326.988	330.629
Total - não circulante	27.692	36.527
Total de remunerações e encargos a pagar	354.680	367.156

(a) Inclui provisão para 13º salário, verbas rescisórias e pensões judiciais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



15 Adiantamento de clientes

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Créditos em poder do passageiro ^(a)	483.168	404.055
Locações a apropriar	1.421	3.125
Centros comerciais	3.898	3.898
Outros	597	1.244
Total	489.084	412.322
Não circulante		
Centros comerciais	106.016	107.964
Outros	10.694	10.878
Total	116.710	118.842
Total geral	605.794	531.164

a) Créditos em poder do passageiro são compostos pelos bilhetes: Único, Edmonson e Bom. Os créditos adquiridos pelos passageiros não estão sujeitos a um período limite para sua utilização.

16 Planos de previdência suplementar

16.1 Planos de benefícios

A Companhia assegura o custeio de planos de aposentadoria suplementar vitalícia estruturados na modalidade de benefício definido (Plano I) e contribuição definida (Plano II) voltado aos seus empregados e administrado pelo Metrus – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, na qual o Metrô é patrocinadora.

i) Benefício definido (Plano I)

Concedido a empregados até 1999, com contribuições fixas, prevendo o pagamento de benefícios de renda suplementar vitalícia para participantes com no mínimo 60 anos de idade e 10 anos de participação no plano.

ii) Contribuição definida (Plano II)

Concedido a empregados após 1999 e para participantes que aceitaram a migração do Plano I, prevendo contribuições que são fixas, podendo ser suplementadas de contribuições variáveis e, ao final, pode chegar à mesma estrutura de pagamento dos benefícios, nas mesmas condições de tempo de participação no plano e idade aplicados no Plano I.

Ambos os planos são limitados à curva de remuneração do saldo da cota vigente ao participante quando este é elegível ao benefício, e são limitados a até 70% da remuneração atual do profissional.

A diferença é que, no Plano I, o participante tem assegurado pela patrocinadora o direito ao benefício de 70% da remuneração, se cumprido o plano de contribuições e independentemente da performance de ativos e passivos financeiros do plano, enquanto que no Plano II, os valores dos benefícios estão condicionados aos aportes adicionais que o participante pode realizar e à performance dos ativos e passivos do plano.

A Companhia oferece o benefício de pensão por morte ao participante assistido e de aposentadoria por invalidez.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



16.2 Movimentação do passivo atuarial líquido e valor justo dos ativos do plano e obrigações atuariais

	Plano I
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	216.413
Custo do serviço corrente	21.677
Juros sobre obrigação atuarial	18.023
Contribuições da patrocinadora	(12.119)
Contribuições dos participantes	(12.215)
(Ganhos) / perdas atuariais - ORA (2018)	(51.325)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	180.454
50% sob responsabilidade da Cia do Metrô	90.227
Custo do serviço corrente	-
Juros sobre obrigação atuarial	3.302
Saldo final em 30 de junho de 2020	93.529
Valor presente das obrigações atuariais	1.572.718
Valor justo dos ativos do plano	(1.385.660)
Passivo líquido em 30 de junho de 2020	187.058
50% sob responsabilidade da Cia do Metrô	93.529

A Companhia reconhece os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

Em 30 junho de 2020, o montante de benefícios pagos conjuntamente pelos dois planos foi de R\$ 61.010. (Em 31 dezembro de 2019, o montante pago foi de R\$ 127.857, sendo R\$ 59.572 no trimestre findo em 30 de junho de 2019).

17 Provisão para processos judiciais

A Companhia é polo passivo em diversas ações judiciais referentes ao curso normal dos negócios, incluindo ações nas esferas trabalhista, cível, tributária e previdenciária. A Administração reconhece provisões nas demonstrações financeiras de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

Os prazos e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado final dos processos judiciais. A movimentação das provisões está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Atualizações monetárias	Liquidações/ baixas	Saldo em 30/06/2020
Trabalhistas	91.971	20.054	41.312	(7.740)	145.597
Cíveis	739.277	204.260	76.527	-	1.020.064
Tributários e previdenciários	6.221	-	(585)	(445)	5.191
Total	837.469	224.314	117.254	(8.185)	1.170.852

17.1 Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 4.141 processos de natureza trabalhista.

Os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, aos pleitos sobre periculosidade, equiparação salarial e horas extras.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.2 Processos cíveis

Em 30 de junho de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 863 processos de natureza cível.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, às discussões de créditos a receber e indenizações por dano material e moral. Dentre os processos cíveis, destacam-se, pela sua relevância, as ações descritas a seguir:

Processo Turma da Rua

Conforme convênio celebrado, o Metrô em outubro de 1988, assumiu a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrô para a liquidação das obrigações. A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL – Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e Metrô, onde se discutem indenizações trabalhistas acrescidas de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrô também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrô, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. Em 30 de junho de 2020, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 593.438 (R\$ 547.886 em 31 de dezembro de 2019).

Processo Inepar

A Companhia atua como contraparte em processo movido pela empresa Inepar, que alega prejuízos decorrentes de sucessivas prorrogações dos prazos do contrato firmado com o Metrô no ano de 1992, cujo objeto corresponde à prestação de serviços de engenharia, o fornecimento e montagem de equipamentos, materiais e componentes da via permanente, destinados à Extensão Norte da Linha Norte-Sul do Metrô de São Paulo.

A autora alega na ação que, em razão de prorrogações de prazo contratuais, foram gerados custos indiretos adicionais, não cobertos pela remuneração paga ao longo da execução contratual.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia avalia a probabilidade de perda do processo como provável no montante estimado de R\$ 77.339. Em junho de 2019, o processo da Inepar passou da classificação de risco possível para provável, em decorrência de decisões judiciais que são desfavoráveis à Companhia.

Consórcio Construcap Constran

A Companhia atua como Requerida em processo indenizatório movido pelo Consórcio Construcap Constran, decorrente de contrato firmado entre as partes no ano de 2009, cujo objeto corresponde à execução das obras civis, contemplando obra bruta e acabamento, e implantação da superestrutura da via permanente de trecho da Linha 5 – lilás da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



A autora requer pagamento de indenização em razão de possível desequilíbrio econômico-financeiro gerado pelo aumento do prazo da obra, bem como declaração de nulidade da multa imposta após regular processo administrativo em decorrência de atrasos na execução do objeto contratado.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia avalia a probabilidade de perda do processo como provável no montante estimado de R\$ 76.726.

Boulevard São Bento S/A.

A Companhia atua como Requerida em processo indenizatório movido pelo Boulevard São Bento, decorrente de contrato firmado entre as partes para concessão de uso de espaços na Estação São Bento, da Linha 2 – Azul da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô.

A autora requer pagamento de indenização em razão de possível desequilíbrio econômico-financeiro gerado em decorrência do descumprimento contratual.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia avalia a probabilidade de perda do processo como provável no montante estimado de R\$ 130.065.

17.3 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de junho de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 1.119 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária.

De maneira geral, os processos tributários e previdenciários estão relacionados, principalmente, a isenções de cobrança do ISS referente a demolições, multas aplicadas e discussões sobre a incidência de diversos tributos.

17.4 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas	231.000	253.277
Cíveis ^(a)	3.043.377	2.490.392
Tributários e previdenciários	43.527	58.964
Total	3.317.905	2.802.633

^(a) Os cinco maiores processos judiciais cíveis, não provisionados, tem como contraparte as seguintes empresas: Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (2 processos), Consórcio Via Amarela, Corsan-Corviam Construccion S.A. do Brasil e Consórcio Metropolitano 5. Esses processos possuem estimativa de perda no montante de R\$ 1.837.961.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital autorizado

A Companhia atua sob regime de capital social autorizado, o qual foi elevado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2018, para o montante de R\$ 52.674.522 conforme retratado no Artigo 3º do Estatuto Social.

O Conselho de Administração pode deliberar o aumento do capital dentro do limite autorizado e uma vez consultado o Conselho Fiscal, conforme Artigo 14º, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



18.2 Capital social

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e realizado é de R\$ 40.010.915, composto por 7.182.690 ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada.

No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia registrou o montante de R\$ 461.151 a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Tais recursos são provenientes de seu acionista majoritário.

A composição do capital social é apresentada abaixo:

Acionista	30/06/2020		31/12/2019	
	Quantidade - ON	%	Quantidade - ON	%
Fazenda do Estado de São Paulo - FESP	6.977.893	97,15%	6.977.893	97,15%
Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP	202.032	2,81%	202.032	2,81%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	1.171	0,02%	1.171	0,02%
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	1.043	0,01%	1.043	0,01%
Empresa Paulista de Planej. Metropol. S/A - EMPLASA	547	0,01%	547	0,01%
Outros - ações em tesouraria	4	0,00%	4	0,00%
Total	7.182.690	100,00%	7.182.690	100,00%

19 Receita operacional líquida

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita tarifária	138.842	562.726	592.200	1.060.407
Gratuidades (ressarcimento) ^(a)	22.367	152.384	134.645	303.913
Desenvolvimento imobiliário	12.467	27.973	39.117	54.934
Varejo	5.275	17.304	23.005	35.281
Mídia e publicidade	3.701	11.677	16.302	23.172
Telecomunicações	3.395	3.373	6.659	6.647
Outros negócios	-	-	8	-
Receita não tarifária	24.838	60.326	85.091	120.033
Receita operacional bruta	186.047	775.436	811.936	1.484.353
Deduções e abatimentos	(0)	37.940	(1.958)	23.985
Impostos sobre a receita bruta ^(b)	(5.536)	(20.671)	(22.452)	(38.969)
Deduções e impostos	(5.536)	17.270	(24.410)	(14.984)
Receita operacional líquida	180.511	792.705	787.526	1.469.369

(a) Refere-se a valores recebidos à título de ressarcimento de gratuidades no uso dos transportes oferecidos à população por meio de políticas públicas implementadas pelo GESP.

(b) Inclui os montantes de R\$ 3.237 e R\$ 15.096 nos três meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019, e os montantes de R\$ 14.579 e R\$ 27.872 nos seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019, referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



20 Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e outras receitas e despesas operacionais

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	(285.709)	(272.681)	(609.735)	(640.682)
Materiais	(12.509)	(10.715)	(24.933)	(26.002)
Energia elétrica de tração	(45.806)	(52.550)	(94.339)	(99.513)
Serviços	(38.824)	(36.389)	(83.312)	(73.421)
Gastos gerais	(16.639)	(31.440)	(37.132)	(57.868)
Depreciação e amortização	(154.181)	(237.439)	(303.205)	(341.077)
	(553.668)	(641.212)	(1.152.656)	(1.238.564)
Despesas com vendas				
Pessoal	(5.454)	(3.327)	(11.667)	(8.099)
Materiais	(0)	(0)	(1)	(0)
Serviços	(388)	(27)	(777)	(87)
Gastos gerais	(2)	(20)	(56)	(28)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(4)	(4)
	(5.846)	(3.376)	(12.505)	(8.218)
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(66.240)	(22.723)	(137.324)	(164.285)
Materiais	(430)	(546)	(646)	(1.007)
Serviços	(15.799)	(29.196)	(37.074)	(64.664)
Gastos gerais	(178.734)	(113.920)	(388.838)	(392.540)
Estimativa de perda de crédito, líquida	(8.594)	(34.942)	(13.785)	(47.489)
Depreciação e amortização	(5.694)	(5.942)	(11.433)	(12.034)
Despesas com arrecadação	(4.217)	(11.500)	(15.765)	(25.198)
	(279.708)	(218.769)	(604.865)	(707.215)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Receitas com a prestação de outros serviços	857	2.205	4.403	34.208
Multas contratuais	2.098	2.778	4.506	15.176
Resultado na alienação de ativos	37.350	-	37.350	-
Créditos convênio CBTU	968	969	1.937	1.937
Baixas de imobilizados e intangível	(4)	22.707	394	(12.999)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17.771	(1.193)	18.487	(9.086)
	59.040	27.466	67.077	29.236
	(780.182)	(835.890)	(1.702.949)	(1.924.762)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



21 Resultado financeiro, líquido

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	3.071	10.596	8.820	22.371
Juros ativos	99	589	658	6.218
Descontos obtidos	2.028	2.149	4.066	4.241
Ajuste a valor presente	(1.577)	5.927	(4.929)	5.927
	<u>3.621</u>	<u>19.261</u>	<u>8.615</u>	<u>38.757</u>
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(19)	(806)	(52)	(1.576)
Despesas com juros atuariais	(1.651)	(4.506)	(3.302)	(9.011)
Outras despesas financeiras	(83)	(251)	(194)	(480)
	<u>(1.753)</u>	<u>(5.563)</u>	<u>(3.548)</u>	<u>(11.068)</u>
Variações monetárias e cambiais				
Variações monetárias líquidas	7.036	652	7.071	2.724
Variações cambiais líquidas	113	518	(9)	684
	<u>7.149</u>	<u>1.170</u>	<u>7.062</u>	<u>3.408</u>
Total de receitas financeiras	<u>3.621</u>	<u>19.261</u>	<u>8.615</u>	<u>38.757</u>
Total de despesas financeiras	<u>(1.753)</u>	<u>(5.563)</u>	<u>(3.548)</u>	<u>(11.068)</u>
Total de variações monetárias e cambiais	<u>7.149</u>	<u>1.170</u>	<u>7.062</u>	<u>3.408</u>
Resultado financeiro líquido	<u>9.017</u>	<u>14.868</u>	<u>12.129</u>	<u>31.098</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

22.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre o lucro e os montantes contábeis registrados (variações de provisões diversas e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros).

As alíquotas nominais definidas atualmente pela legislação tributária vigente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não reconheceu créditos de impostos diferidos ativos, pois não há expectativa de lucro tributável para os próximos exercícios.

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, estão abaixo apresentados:

	30/06/2020	31/12/2019
Prejuízos fiscais	4.612.084	4.177.864
Base negativa da contribuição social	4.287.826	3.864.021

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



22.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(590.654)	(28.317)	(903.294)	(424.295)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	200.822	9.628	307.120	144.260
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Lei 8.200/91 - CSLL ^(a)	(485)	(548)	(971)	(1.126)
Subvenção para investimento - MP 408/2002 ^(b)		330	-	659
Demais adições e exclusões, líquidas	(26.519)	(625)	(59.207)	(766)
Parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.	(173.818)	(8.785)	(246.942)	(143.027)
	-	-	-	-
Total do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

(a) Refere-se a diferença entre a depreciação dos ativos imobilizados corrigidos monetariamente pela Lei nº 8.200/91 em relação à depreciação prevista na Lei nº 6.404/76.

(b) Trata-se de subvenção para investimento prevista na MP 408/2002 para a implantação do trecho da Linha 2 – Verde do sistema metroviário de São Paulo.

23 Resultado por ação

23.1 Básico

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo atribuível aos acionistas	(590.654)	(28.317)	(903.294)	(424.295)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no exercício	7.183	6.984	7.183	6.984
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	0,004	0,004	0,004	0,004
Quantidade média ponderada de ações em circulação	7.183	6.984	7.183	6.984
Prejuízo básico por ação ordinária (Em R\$)	(82,23)	(4,05)	(125,76)	(60,75)

A Companhia não possui ações ou instrumentos conversíveis em ações que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

24 Instrumentos financeiros e fatores de risco

24.1 Gestão de riscos financeiros

a) Contexto geral

A Administração da Companhia está voltada para a sustentabilidade de seu equilíbrio econômico-financeiro no curso normal dos seus negócios. Neste sentido, as atividades do Metrô o expõem aos seguintes fatores de riscos de mercado: políticas públicas de preços tarifários e de outros índices macroeconômicos, riscos de crédito e de liquidez, os quais introduzem certo grau de incerteza sobre a geração sustentável de caixa e de resultados da Companhia. Para gerenciar esta volatilidade,

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



ocasionada por fatores externos, o Metrô dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos financeiros.

O processo de gestão de riscos compreende as seguintes etapas: i) identificação dos fatores de riscos e da exposição do valor dos ativos, fluxos de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; ii) mensuração e comunicação do risco mensurado; iii) avaliação e definição de estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado; e iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de preços tarifários.

b) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado. A classificação depende da análise da carteira de títulos como um todo, levando em consideração as características dos fluxos de caixa contratados e o objetivo do modelo de negócio de gestão dos ativos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A Companhia reconhece todos os passivos financeiros inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado ou pelo custo amortizado, compreendendo fornecedores, tributos e outras obrigações a pagar. Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento, eles são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados a valor justo em de outros resultados abrangentes		Custo amortizado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	471.078	674.262	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários ^(a)	-	-	8.895	9.017	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	225.582	294.805
Outros ativos	-	-	-	-	33.613	10.373
	<u>471.078</u>	<u>674.262</u>	<u>8.895</u>	<u>9.017</u>	<u>259.195</u>	<u>305.178</u>
Passivo						
Fornecedores	-	-	-	-	454.538	529.976
Partes relacionadas	-	-	-	-	259.724	257.201
Outras contas e despesas a pagar	-	-	-	-	7.477	6.160
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>721.739</u>	<u>793.337</u>

(a) Refere-se a ações de companhias de capital aberto e fechado.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



24.2 Risco de liquidez

A Companhia tem sua previsão de fluxo de caixa realizada pela Administração, a qual monitora as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para fazer frente às necessidades operacionais e as suas obrigações.

Dada sua gestão de estrutura de capital, a Companhia substancialmente opera com o capital de giro próprio para suas atividades operacionais e para investimentos estruturais é suportada, essencialmente, via aporte de capital de seus acionistas. Desta forma, a Companhia não possui fluxos de caixa contratados por meio de dívidas de longo prazo a serem liquidados futuramente na data das demonstrações financeiras.

As ações mantidas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes são de nível 1.

24.3 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, presente principalmente nas rubricas de caixa, equivalentes de caixa e contas a receber. Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa concentram-se em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco. Por decisão estratégica do GESP, os recursos financeiros do Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM, incluindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, são gerenciados pelo Banco do Brasil, que possui classificação BB- concedida pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poor's, BB+ concedida pela Moody's.

Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito.

A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em sistema interno de classificação de crédito. Os recebíveis do GESP são avaliados individualmente e os valores contábeis correspondem à expectativa de realização sob a perspectiva da Companhia.

24.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, eventualmente, no curso natural de seus negócios pode contratar serviços e comprar materiais e equipamentos de fornecedores estrangeiros através de seus processos de licitação, substancialmente ligados aos programas de investimentos em novas linhas metroviárias, sistemas e frota de trens, ficando desta forma exposta a oscilações cambiais quando do câmbio da data de compra até a efetiva data de liquidação das obrigações.

A Companhia avalia que a participação de fornecedores estrangeiros em suas obrigações contratuais não é material na data das demonstrações financeiras.

24.5 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas, bem como incremento de despesas financeiras aplicadas sobre obrigações liquidadas fora do prazo contratual.

A Companhia não possui montantes em empréstimos e financiamentos contratados na data das demonstrações financeiras, e portanto, não está exposta a tal risco de forma significativa.

24.6 Risco de preços tarifários

A Companhia está exposta a preços tarifários de operação fixados por política pública de preços de passagens dos transportes de passageiros aplicada na Região Metropolitana de São Paulo pela STM, ligada ao GESP.

Com a finalidade de mitigar estes efeitos, a Companhia trabalha de forma integrada junto à STM para formular estudos de viabilidade econômica e aplicação de ajustes tarifários, quando aplicáveis, aos preços das tarifas de forma a buscar o equilíbrio, tanto da parte da Companhia quanto para a sociedade, porém não é possível garantir que o preço da tarifa sempre se manterá em patamares benéficos para o resultado do Metrô.

24.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação na data das demonstrações financeiras.

24.8 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é de assegurar a sua liquidez, índices de cobertura adequados e mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no curso normal dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) Índice de limite máximo de endividamento, expresso pelo limite de representatividade de até 1% do total do passivo oneroso sobre o total de ativos da Companhia, conforme disposto em instrumento normativo interno; ii) Índice de cobertura, que representa que todas as entradas de caixa fizeram frente as obrigações da Companhia de forma tempestiva.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não possui passivo oneroso para fins de apuração do índice de endividamento. O índice de cobertura apurado é de 71,6% no período findo em 30 de junho de 2020 e 100,9% em 31 de dezembro de 2019.

24.9 Garantias

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui garantias reais vinculadas a operações de contas a receber referente a operações de arrendamento, locações de espaços, outras receitas adjacentes e a contratos com fornecedores no montante de R\$ 4.244 (R\$ 4.433 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia possui imóvel onde atualmente está localizado o Centro de Controle Operacional ("CCO"), dado em garantia em processo judicial em que atua como requerida, o qual está na fase de realização de perícia para determinação do valor a ser executado em decorrência de condenação anterior.

25 Cobertura de seguros

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, passageiros e construções, por valores considerados suficientes pela Administração.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2020	31/12/2019
Limite máximo de indenizações		
Ativos materiais - cobertura básica	652.640	652.640
Riscos diversos	2.491	2.491
Seguro de responsabilidade civil - administradores	30.000	30.000
Seguro de responsabilidade civil - geral	128.300	43.300
Seguro garantia compra de energia	45.000	45.000
Seguro garantia judicial	325.000	100.000
Total	<u>1.183.431</u>	<u>873.431</u>

www.metro.sp.gov.br

